



PRÁTICAS SENSORIAIS NO ENSINO DE MODA: TRADUZINDO MÚSICA EM COR, FORMA E PRODUTO

Ribeiro, Fernanda; Mestre; Universidade Feevale, frconsultoriaonline@gmail.com¹
Dantas, Ítalo José de Medeiros; Doutorando; Universidade Feevale, italodantasdesign@hotmail.com²
Curth, Marcelo; Doutor; Universidade Feevale, marcelocurth@feevale.br³

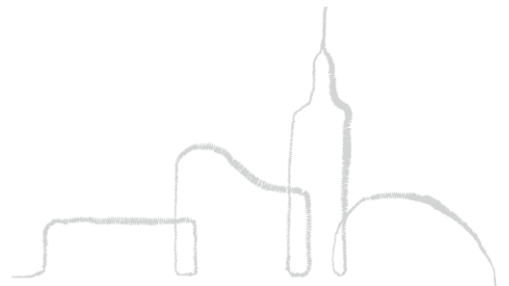
RESUMO

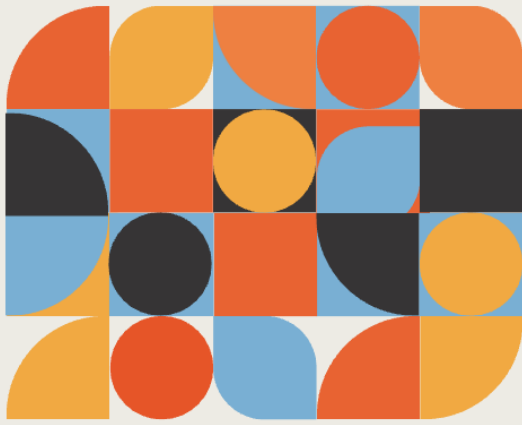
O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica aplicada no ensino de design de moda, que utiliza a escuta sensível da música “*Dark Ballet*”, da artista Madonna, como disparador para a tradução de estímulos sonoros em linguagem visual, explorando as inter-relações entre som, cor, forma e produto. Fundamentamo-nos em Dondis (2007), Treptow (2013) e Silva (2017). A atividade visa estimular o desenvolvimento da percepção, da sensibilidade estética e da competência projetual, ampliando a capacidade dos estudantes de construir narrativas visuais por meio da cor e da forma. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, sendo estruturada como uma oficina aplicada em contexto acadêmico. A atividade foi dividida em quatro etapas: (i) escuta ativa da música; (ii) registro das sensações provocadas; (iii) construção de uma paleta cromática fundamentada nas percepções emocionais; e (iv) desenvolvimento de uma coleção cápsula composta por três looks, articulando cor, forma e linguagem de produto. O acompanhamento se deu por meio da observação participante, registros fotográficos dos processos e análise dos produtos finais desenvolvidos pelos alunos. Entre as principais descobertas, observou-se que o exercício de tradução sensorial contribuiu significativamente para a ampliação do repertório estético dos estudantes, bem como para o fortalecimento de uma abordagem projetual mais sensível e reflexiva. A utilização da sinestesia como

¹ Designer de Moda e Mestre em Processos e Manifestações pela Universidade Feevale.

² Designer de Moda e Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

³ Doutor e Professor em Universidade Feevale.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

recurso metodológico permitiu que os alunos compreendessem a cor desde um elemento mercadológico, até como uma linguagem capaz de expressar atmosferas, emoções e narrativas visuais. Além disso, a experiência revelou o potencial da escuta sensível como ferramenta formativa no desenvolvimento de coleções mais autorais e conceitualmente embasadas. Como limitações, destaca-se que a atividade foi aplicada a um grupo específico, em um contexto delimitado, o que não permite generalizações amplas dos resultados. Além disso, o exercício depende de um nível prévio de maturidade sensível e abertura dos participantes para experiências perceptivas mais abstratas. Do ponto de vista das implicações práticas, a proposta reforça a importância da adoção de metodologias que integrem sensorialidade, percepção e linguagem de produto no ensino de moda, contribuindo para a formação de designers mais sensíveis, críticos e alinhados às demandas contemporâneas. Já as implicações sociais estão relacionadas à valorização de processos criativos que rompam com práticas puramente técnicas, promovendo a construção de produtos mais expressivos, simbólicos e conectados às experiências humanas. A originalidade do trabalho reside na utilização da sinestesia e da tradução sensorial como estratégia metodológica no ensino de design de moda, ampliando os horizontes da prática pedagógica e contribuindo para a consolidação de abordagens que consideram o design como uma plataforma para expressão sensível, narrativa visual e construção de sentido.

Palavras-chave: ensino de moda; sensorialidade; processo criativo.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SILVA, C. A. P. **As cores e as formas dos cheiros**: as correspondências entre os sentidos do olfato e da visão em frascos de perfumes. 2017. 294 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017.

TREPTOW, D. E. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

